

## A liberdade no pensamento

### *Freedom in thought*

Rudolf Steiner<sup>1</sup>



<sup>1</sup>Filósofo e educador (1861 – 1925), fundador da antroposofia e de suas derivações, como a pedagogia Waldorf, a agricultura biodinâmica, a arquitetura antroposófica, a medicina antroposófica e a eurtmia – dentre outras.

Trecho da palestra proferida em Dornach, Suíça, em 23/02/1924 (GA 235), *Relações Cármicas: Estudos Esotéricos – Volume I*, disponível na página eletrônica de *The Rudolf Steiner Archive* <<http://wn.rsarchive.org/GA/GA0235/19240223p01.html>>

<sup>1</sup>*Philosopher and educator (1861 - 1925), founder of anthroposophy and its derivatives, such as Waldorf education, biodynamic farming, anthroposophic architecture, anthroposophic medicine, eurhythmy and others.*

*Excerpt from the lecture in Dornach, Switzerland, on February 23, 1924 (GA 235), Karmic Relationships: Esoteric Studies - Volume I, available on the website of The Rudolf Steiner Archive <<http://wn.rsarchive.org/GA/GA0235/19240223p01.html>>*

Justamente em minha *Filosofia da Liberdade*<sup>2</sup> vocês encontrarão um conceito de liberdade cuja compreensão em seu verdadeiro significado é muito importante. Trata-se de que inicialmente se deve desenvolver a liberdade no pensamento. A fonte da liberdade está no pensamento. O ser humano tem uma consciência espontânea do fato de que no pensamento ele é um ser livre. Vocês poderiam contrapor: “Certamente há muitas pessoas hoje em dia que duvidam da liberdade.” Sim, mas isso apenas prova que o fanatismo teórico das pessoas atualmente é mais forte que sua experiência real e direta. O ser humano está tão saturado de ideias teóricas, que ele já não acredita em suas próprias experiências. Pela observação da natureza, ele chega à concepção de que tudo é necessariamente condicionado, cada efeito tem uma causa, tudo que existe tem sua causa. Ele não pensa em repetidas vidas terrenas neste contexto. Ele imagina que o que brota no pensamento humano é causalmente determinado da mesma forma que algo produzido por qualquer máquina.

O ser humano se torna cego por esta teoria da causalidade universal, como é chamada, segundo a qual há uma causa geral por detrás de tudo. Ele se torna cego para o fato de carregar claramente dentro de si a consciência da liberdade. A liberdade é simplesmente um fato que nós vivenciamos, no momento em que refletimos sobre nós mesmos.

*P*recisely in my *Philosophy of Spiritual Activity (Die Philosophie der Freiheit)* you will find a concept of freedom which it is very important to grasp in its true meaning. The point is that we have freedom developed, to begin with, in thought. The fountain-head of freedom is in thought. Man has an immediate consciousness of the fact that he is a free being in his thought. You may rejoin: “Surely there are many people nowadays who doubt the fact of freedom.” Yes, but it only proves that the theoretical fanaticism of people nowadays is often stronger than their direct and real experience. Man is so crammed with theoretical ideas, that he no longer believes in his own experiences. Out of his observations of Nature, he arrives at the idea that everything is conditioned by necessity, every effect has a cause, all that exists has a cause. He does not think of repeated earthly lives in this connection. He imagines that what wells forth in human Thinking is causally determined in the same way as that which proceeds from any machine.

*Man makes himself blind by this theory of universal causality, as it is called. He blinds himself to the fact that he has very clearly within him a consciousness of freedom. Freedom is simply a fact which we experience, the moment we reflect upon ourselves at all.*

<sup>2</sup>Steiner R. A filosofia da liberdade. 4ª ed. São Paulo: Antroposófica; 2008.